



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL  
COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A JUVENTUDE  
**PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR**

“A política partidária é outra coisa que não pode ser deixada de lado”  
(Hino da PJMP)

Companheiros, companheiras,

Reunidos e reunidas na cidade de Goiânia, nos dias 27, 28 e 29 de maio em encontro ampliado, a Coordenação Nacional (CNPJMP) e a Comissão Nacional de Assessores e Assessoras da PJMP (CNAPJMP) lançaram o olhar sobre a conjuntura social e política brasileira. Percebemos que muito há a se fazer para garantir vida digna para grande parte dos brasileiros e brasileiras. Percebemos também que muitos dos direitos adquiridos pela classe popular ao longo dos últimos treze anos estão seriamente ameaçados pelas forças reacionárias que usurparam o poder executivo no nosso país.

Nosso chão é de luta e nossa espiritualidade é mística de ternura que impulsiona a resistência. Neste sentido, não podemos deixar de manifestar uma palavra de ânimo aos nossos grupos de base, militantes, pré-candidatos e pré-candidatas a respeito das eleições municipais de 2016.

A política partidária é coisa que não pode ser deixada de lado por nossos grupos de base e militantes, pois ela é espaço de tomada das decisões que interferem diretamente na vida das pessoas. É por meio das eleições, da vitória nas urnas, que se legitimam aqueles e aquelas que exercerão o poder executivo e legislativo. Não há atalhos, nem outros caminhos válidos.

A PJMP não se confunde com um partido; nossa militância não é militância de um partido ou de um grupo deles; vai muito além, é seguimento de Cristo; é construção de uma sociedade fraterna, justa e solidária, sinal do Reino de Deus na Terra. Por isso é preciso tomar partido, abraçando a luta daqueles e daquelas que comungam com o projeto popular. Onde for possível, que nossos grupos de bases e militantes construam, apoiem e ajudem a eleger candidaturas que nasçam do seio pastoral.

Nossas Jovens, nossos jovens e militantes que pretendem se candidatar sintam-se completamente apoiados pela coordenação nacional da PJMP nesta luta. Jamais se esqueçam do compromisso ético com a verdade, a justiça, o amor e a paz. Que as reivindicações da classe popular sejam bandeira de campanha e, mais ainda, que fomentem a práxis no exercício dos mandatos conquistados. Que a legitimação dos direitos das mulheres, da comunidade LGBT, indígenas, negros e negras, das minorias sociais, sejam pautas nos debates nas eleições e no exercício do poder.

A denúncia profética das situações de exploração e exclusão estejam presentes na caminhada política. Dê-se total apoio à construção e consolidação de políticas públicas que gerem vida e dignidade para as juventudes, bem como que se combata sem medo a cultura da violência e da intolerância, raiz do extermínio da juventude, das perseguições à diversidade religiosa e fomentadora da cultura da violência doméstica e do estupro.

Conquanto muitas vezes tenha sido usada apenas para perpetuar privilégios da elite, a política, por definição, é a arte pela qual se exerce o bem comum. Oxalá saibamos conquistar vagas nas Câmaras de Vereadores, nas Prefeituras e vice-prefeituras para ampliar a luta por políticas de inclusão, que garantam direitos e dignidade a todos, sobretudo aos mais pobres da sociedade.

CNPJMP

CNAPJMP

Goiânia - GO, 29 de maio de 2016.